

Mitos Sobre a dor

Steve Flatt



Publicação BibleWay

Declaração do Presidente

A BibleWay Publishing é um ministério bíblico sem fins lucrativos. Seu foco principal são os sites e livros digitais da Bíblia.

Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico. O objetivo do IBKI é disponibilizar lições bíblicas a qualquer pessoa interessada.

para aprender mais sobre Deus e Sua vontade. Os alunos NÃO são obrigados a frequentar o Instituto para obter um certificado ou diploma. Essas aulas podem ser estudadas online ou em sala de aula, via Zoom, baixadas para dispositivos digitais, enviadas por e-mail, Impresso ou utilizado por indivíduos, grupos ou igrejas em seu ministério evangelístico. O IBKI não é uma instituição credenciada.

Recomendamos que você estude a Bíblia para determinar a veracidade do que é afirmado nestas lições ou em qualquer outra fonte.

outra fonte. Os "comentários" apresentados nas lições do Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico (IBKI) são

As opiniões dos autores ou compiladores. As opiniões frequentemente aparecem em lições em áudio, vídeo e impressas, bem como em outros materiais. como comentários bíblicos; e nos ensinamentos de pregadores, ministros, pastores, padres e rabinos.

Você deve sempre verificar todos os comentários, opiniões e ensinamentos dessas pessoas, pois é SUA responsabilidade buscar informações confiáveis. Conhecer e fazer a vontade de Deus.

Para verificar a veracidade de qualquer ensinamento, leia diferentes traduções da Bíblia e consulte dicionários e léxicos bíblicos.

Aprenda o significado de palavras ou frases desconhecidas. Tenha cuidado com as definições do dicionário, pois os dicionários fornecem o significado literal.

Significado de palavras e frases, desde o idioma original até o uso atual.

O significado das palavras e frases muda com o tempo. Além disso, várias palavras gregas podem ser traduzidas em uma só.

o que pode distorcer o significado original.

Que você permita que Deus o guie em seu estudo de Sua Santa Palavra, a Bíblia.

A IBKI concede permissão para baixar e reproduzir integralmente suas lições para fins não comerciais. Sinta-se à vontade para compartilhar.

É permitido compartilhar, mas não vender, modificar ou cobrar por livros ou aulas.

Randolph Dunn, Presidente

Entre em contato conosco: info.IBKI.english@gmail.com

Site: thebiblewayonline.com/IBKI-English.html

Mitos sobre a dor

PRINCÍPIOS DE DEUS SOBRE A DOR

Esta lição aborda mitos relacionados à dor. Vivemos em uma sociedade muito preocupada com a dor. Para onde quer que olhemos, vemos anúncios de analgésicos e medicamentos para aliviar a dor. A tecnologia nos levou da aspirina ao Tylenol, do ibuprofeno ao naproxeno, e nem sei mais o que existe por aí. Parece que o mundo inteiro tem dor de cabeça, não é?

Um dos fatos da vida é que todos nós enfrentamos problemas e todos nós sentimos dor. Enquanto estivermos vivos, sentiremos dor. Você sentirá dor física, emocional e espiritual. O mundo nos oferece uma coleção inteira de mitos sobre o que fazer com essa dor.

Basicamente, o mundo diz que a dor é algo terrível. É a pior coisa que você pode experimentar. Então, simplesmente evite os problemas se puder; não os enfrente. Dois grandes mitos que o mundo quer que você acredite são: (a) ignore, vai passar, e (b) fuja, tome uma bebida, um comprimido ou algo do tipo. Todos os mitos têm um certo apelo a curto prazo, mas tendem a trazer grande sofrimento a longo prazo.

O renomado psicólogo Scott Peck disse: "Com medo da dor, quase todos nós, em maior ou menor grau, tentamos evitar problemas. Procrastinamos, na esperança de que desapareçam. Ignoramos e fingimos que não existem. Tentamos escapar deles, em vez de sofrer com eles." Ele concluiu: "Essa tendência a evitar problemas e a dor emocional inerente a eles é a principal base das doenças mentais humanas." Você ouviu isso? "A tendência a evitar problemas e a dor inerente a eles é a principal base das doenças mentais humanas." Ele está certo, e o fato é que Deus não quer que você ignore sua dor. Ele não quer que você fuja da sua dor. Deus quer que você descubra a causa da sua dor e então vá à raiz do problema para encontrar alívio verdadeiro.

A dor é como uma luz de advertência no painel do seu carro. Quando essa luz acende, indica que algo está errado. Você pode pegar um martelo e bater no carro se quiser ignorá-la, ou pode simplesmente virar a cabeça. Mas a verdade é que, se você for prudente, irá descobrir o que está causando o problema (ou a dor) e curá-lo. O mito, então, é fugir da dor, ignorá-la, encontrar uma forma de escapar dela. A verdade é que a dor é uma ferramenta que Deus usa para trazer coisas boas à minha vida. O problema é que não costumamos entender isso ou reconhecer o bem que a dor pode, em última análise, trazer para as nossas vidas.

Esta lição não é sobre como eliminar sua dor. Nada além da morte fará isso. Ela visa nos ajudar a compreender a dor. Uma vez que entendemos o propósito por trás da dor, fica muito mais fácil lidar com ela.

Aqueles de vocês que são ex-atletas certamente se lembram dos treinos intermináveis, seja qual fosse o esporte que praticavam. Havia o tempo de condicionamento físico, os alinhamentos e os tiros de velocidade. Você achava que suas pernas iam ceder e seus pulmões explodir, mas sabia que havia um propósito maior do que apenas correr. Era realizar algo melhor.

Deus usa nossa dor para:

1. Motive-me.

Ele usa minha dor para me impulsionar à ação. Algumas pessoas têm tanto medo de ir ao dentista que a única coisa que as fará ir é uma dor maior do que o medo. A dor pode ser uma grande motivadora. Gosto do que um sábio disse: "Não mudamos quando vemos a luz, mudamos quando sentimos o calor". É aí que somos motivados a mudar. O alcoólatra, o viciado em drogas e o dependente químico raramente buscam ajuda antes de chegarem ao fundo do poço. Chegar ao fundo do poço significa simplesmente experimentar dor física, emocional e espiritual suficiente para que essa dor seja pior do que o desejo pela droga. Eles dizem: "Não consigo mais continuar assim". Nada menos do que isso os fará mudar.

Na Bíblia, a parábola do Filho Pródigo é o exemplo clássico. Ele vai até seu pai e diz: "Quero tudo o que me é devido, e quero agora mesmo". Então, ele pega o que lhe é devido e vai para uma terra distante onde simplesmente desperdiça tudo. A Bíblia diz que ele saiu em busca de trabalho. Ele conseguiu um emprego alimentando porcos, o que era uma vergonha e uma desgraça para um menino judeu, mas ele estava com tanta fome que teria empurrado os porcos para o lado e comido com eles. A dor da fome o motivou.

2. Para me moldar.

A dor me moldará como argila, transformando-me naquilo que preciso ser. Davi disse: "Foi bom para mim ter sido afligido, para que eu aprendesse os teus decretos" (Salmo 119:71). Davi diz que a dor é uma ferramenta de ensino. Ela nos torna maleáveis. Deus usa a dor não apenas para me motivar, para me tirar do ponto de partida; Ele a usa para me moldar, para me ensinar. É como um freio na boca de um cavalo. Vocês são cavaleiros ou foram criados em uma fazenda com cavalos ou mulas? Você coloca o freio ali e o menor puxão causa dor. Faz o cavalo ir para um lado ou para o outro. É assim que Deus usa a nossa dor. Alguém diz que Deus sussurra para nós em nosso prazer, mas Ele GRITA para nós em nossa dor.

Alguma vez Deus gritou com você em meio à sua dor?

Aristóteles observou corretamente que há coisas que um ser humano só pode aprender através da dor.

Mark Twain disse, em seu estilo simples e direto: "Se um gato se sentar em um fogão quente, nunca mais se sentará em um fogão quente." Claro, ele também nunca se sentará em um frio. Mas a questão é que, ao se queimar, ele aprendeu a gostar daquele gato. Há coisas que só se aprendem se queimando.

Alguma vez Deus chamou sua atenção através da dor? Conheço alguns viciados em trabalho. Deus chamou a atenção deles através de uma úlcera, através de uma angina. Conheço alguns viciados em trabalho para quem Deus chamou a atenção através da dor emocional, quando o cônjuge chegou e disse: "Não vou mais aguentar isso".

Algumas pessoas se endividaram demais, afundaram em dívidas, alavancaram tudo o que possuíam e sofreram um caso grave de "cobiça excessiva". Sabe o que aconteceu?

Eles se queimaram. Se tiverem um mínimo de bom senso, aprenderam com essa dor. Você não quer que a dor seja a única ou a principal fonte de sua educação. Você vai...

Você terá uma vida extremamente miserável se for esse o caso. Mas algumas das lições mais profundas da vida só são aprendidas à custa da dor. Essas lições existem porque Deus te ama. Ele te motivará e te moldará.

3. Para me medir.

Isso nos ajuda a ver como realmente somos por dentro. Por exemplo, quando sinto dor, a forma como reajo a ela mede minha fé. Meu comprometimento pode ser medido pela forma como reajo à dor.

Minha maturidade é medida pela forma como reajo à dor. Minha paciência é medida pela forma como reajo à dor.

Seus problemas e a dor que eles trazem consigo estão entre as melhores maneiras de ver o que há dentro de você.

A razão pela qual a dor está entre os melhores indicadores do seu interior é porque é impossível manter uma imagem quando se está sofrendo.

Sejamos honestos, todos nós projetamos imagens, não é? Claro que sim. Projetamos imagens físicas.

Nós penteamos o cabelo e escovamos os dentes. Mulheres, vocês se maquam. Projetamos uma imagem social.

Sorrimos e temos uma conversa agradável. Mas passe três dias em casa com gripe e veja o quanto essas coisas importam para você. Você simplesmente se arrasta até o banheiro, se olha no espelho e vê aquele cabelo todo amassado, parecendo um trapo, e não se importa. A dor destruiu a sua imagem.

Isso não se aplica apenas à dor física. Também se aplica à dor emocional. Muitas vezes, as pessoas se levantam, se vestem bem e vão trabalhar. Elas erguem suas defesas de imagem, mas por baixo, existe um problema pessoal, um problema de relacionamento, um pecado que começa a dominar suas vidas. Ele não está mais apenas se firmando; está criando uma fortaleza sobre seus corações. À medida que essa dor se intensifica, mais cedo ou mais tarde, diante de alguém, essas defesas desmoronarão. Mais cedo ou mais tarde, essa pessoa cairá e simplesmente se desmoronará. A imagem se foi e, por mais desagradável que isso soe, Deus diz que não é necessariamente ruim, porque você deve se preocupar mais com seu caráter do que com sua imagem. A dor testa o caráter.

Você pode dizer: "Sou uma pessoa íntegra". Mas quando a dor se intensifica, você descobre se defende a verdade ou se sucumbe a ela. Você pode declarar: "Sou comprometido com Cristo". Mas, quando a dor chega, você se apegue àquilo em que mais acredita. A verdadeira questão é: o que a dor revela sobre a sua vida? Quando você está em apuros, o que emerge de você? Você é um crente ocasional ou um crente constante?

Enquanto tudo estava bem, os filhos de Israel estavam bem, mas quando a dor chegou, eles cederam. Essa é a razão pela qual vagaram pelo deserto durante 40 anos em vez de chegarem à Terra Prometida. Deus diz: "Lembrem-se de como o Senhor, o seu Deus, os conduziu por todo o caminho até o deserto durante esses 40 anos, para humilhá-los e prová-los, a fim de saber o que havia em seus corações,

"Se vocês obedeceriam ou não aos seus mandamentos." (Deuteronômio 8:2) Depois de atravessarem o Mar Vermelho dividido e verem os egípcios derrotados, eles cederam à dor da sede e começaram a reclamar e a se queixar. Essa dor da sede mediu seus corações. Deus sabia que eles não estavam prontos para obedecer aos Seus mandamentos. Eles não estavam prontos para ter um compromisso que se estenderia através da dor. Na minha dor, Deus me mede.

4. Para me monitorar.

Deus usará minha dor para me manter no caminho certo, para estabelecer limites ao meu redor e garantir que eu não me desvie demais. Por exemplo, a febre é a maneira que seu corpo encontra para lhe dizer que você pode ter uma infecção em algum lugar. A dor de garganta indica que há um problema mais sério. Mas se você nunca apresentasse nenhum desses sintomas, esses problemas poderiam ter piorado muito, talvez até se tornado fatais. Deus usa a dor para nos monitorar e para nos permitir nos monitorarmos.

Uma aplicação prática disso são as emoções dolorosas. Essas emoções dolorosas indicam que algo está em desequilíbrio. Quando me sinto deprimido por um período prolongado, ressentido e não consigo superar isso, cada vez mais hostil, totalmente amedrontado ou apático, dizendo "Nada importa", minhas emoções dolorosas estão me dizendo que algo está errado. Elas são nossos barômetros.

Eles estão nos avisando. Devemos verificar isso. A dor é um mecanismo de monitoramento para nossa proteção.

Há dois mil anos, os pastores que tinham uma ovelha ou um cordeiro um pouco agressivo ou que tendia a se rebelar, quebravam suas patas. Eles ainda fazem isso hoje em dia. Depois de quebrarem as patas, colocam uma tala. A ovelhinha mal consegue se mexer. Ela apenas cambaleia um pouco. Eu sei que parece cruel, mas eles fazem isso para protegê-la.

Às vezes, Deus coloca uma tala em sua vida para impedi-lo de se afastar demais do rebanho.

Você pode se ressentir disso, resistir a isso e até amaldiçoar isso, mas é porque Deus te ama.

Você se lembra da história de José? É uma história de dor. Ele foi traído por seus irmãos e vendido como escravo. Ele vai para um lugar onde não conhece as pessoas, não conhece a língua nem os costumes. Ele é um escravo na casa de um homem, mas anda com retidão e fé. Enquanto está lá, é falsamente acusado pela esposa de seu senhor, jogado na prisão e esquecido. Anos depois, ele sai e, pela incrível providência de Deus, se torna o segundo no comando de todo o Egito. Mas mesmo assim, há uma dor. Há uma dor de cerca de 20 anos por saber que foi abandonado por sua família.

Finalmente, seus irmãos descem em busca de comida e José se revela a eles, e toda a família desce também. Mas, no final do livro de Gênesis, após a morte de Jacó, pai de José, todos os seus irmãos temem que José vá se vingar. Ele vai conseguir sua vingança.

Em vez disso, José disse: "Você planejou isso para o meu mal, mas Deus o transformou em bem." Você planejou isso para o meu mal, mas está tudo bem, Deus o transformou em bem. Deus estava monitorando a vida de José o tempo todo. Ele o observava. Deus usou a dor na vida de José para motivá-lo, moldá-lo e prepará-lo para a grandeza.

Existem pessoas em sua vida que querem lhe fazer mal. Todos nós temos pessoas assim. Elas podem ter Eles te prejudicaram quando criança, e podem estar te prejudicando agora, fisicamente, emocionalmente ou de alguma outra forma, e isso dói. Mas a ótima notícia que tenho para você é que Deus diz: "Eu tenho um plano, um propósito maior do que isso. Eles podem querer te prejudicar, mas não se preocupe, eu sou o seu Deus e vou fazer com que tudo contribua para o seu bem."

No final da vida de José, descobrimos que ele teve dois filhos. Um deles se chamava Manassés e o outro, Efraim. Não sei quanto a vocês, mas eu gosto do significado dos nomes. Manassés significa "ele me fez esquecer" e Efraim significa "frutífero" ou "bem-sucedido".

José deu nomes aos seus dois filhos porque percebeu que, em meio a toda a dor que havia suportado, Deus estava agindo e guiando sua vida para prepará-lo para a grandeza. Ele disse: "Deus me fez esquecer aquela dor e agora me tornou bem-sucedido. Ele me tornou frutífero." Amigos, Deus usará essa mesma dor que vocês sentem para guiá-los rumo à grandeza. Mas vocês precisam permitir que Ele faça isso.

5. Para me fazer amadurecer.

É possível crescer espiritual e emocionalmente durante os dias claros, saudáveis, alegres e ensolarados da primavera e do verão, quando tudo está ótimo e a vida é fantástica. Você pode crescer em tempos bons, mas crescerá muito mais e muito mais profundamente nos dias sombrios da alma. Você crescerá muito mais nos vales do que nas montanhas. Essa é simplesmente a natureza humana.

Ao longo dos anos, inúmeras pessoas me disseram, enquanto atravessavam esse período difícil: "Aprendi mais neste último ano desempregado do que em toda a minha vida antes disso."

Alguém disse: "Aprendi mais com esta crise financeira do que jamais teria aprendido de outra forma." Falando sobre a morte de um ente querido, alguém disse: "Eu não sabia como confiar em Deus até passar por isso, e agora sei como confiar em Deus." Essas são afirmações verdadeiras, porque a graça realmente se desenvolve melhor no inverno. É nessa época que Deus nos amadurece.

O irmão de Jesus disse: "Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem que lhes falte nada." (Tiago 1:2, 3)

Ele disse que toda a perseverança e todos os problemas trabalham juntos para que você possa amadurecer e se tornar completo. A dor é o alto preço do crescimento! Ouvimos isso desde crianças, é clichê, mas é verdade.

É verdade, não há ganho sem esforço. Ao contrário do que o mundo quer lhe dizer, não existem cinco passos fáceis para uma vida maravilhosa.

A verdade é que vivemos numa época em que queremos o produto sem pagar o preço.

O produto que desejamos é maturidade, estabilidade emocional, um sentimento de realização e satisfação, felicidade e sabedoria. Esse é o produto que todos queremos, mas não queremos pagar o preço. O preço é uma dor, de uma forma ou de outra. Não existem atalhos.

Aquilo que mais te desanima é justamente o que Deus está usando para te desenvolver. O apóstolo Paulo disse:

"Tenho um espinho na carne; três vezes busquei ao Senhor e disse: 'Senhor, tira de mim esse espinho'" (2 Coríntios 12:7-10). Não sabemos o que era esse espinho, e fico feliz que não saibamos, porque podemos nos identificar com ele. Mas sei de uma coisa sobre um espinho: dói. Nunca tive um espinho que não doesse. Ele me causava dor. Por mais que desejasse que a dor do meu espinho fosse removida, Paulo concluiu, depois que Deus se recusou a removê-lo: "Por meio disso, aprendi o quanto eu precisava da presença de Jesus Cristo na minha vida".

Você realmente não sabe que Jesus Cristo é tudo o que você precisa até que Jesus Cristo seja tudo o que você tem, e então você saberá.

Lição nº 1247 de Amazing Grace

Questões:

1. Você pode ignorar a maioria dos problemas e eles desaparecerão.

Verdadeiro _____ Falso _____

2. Deus usa a dor para trazer coisas boas à vida de alguém?

Verdadeiro _____ Falso _____

3. A dor motiva alguns a agir.

Verdadeiro _____ Falso _____

4. A dor é uma ferramenta educacional, pois provoca mudanças.

Verdadeiro _____ Falso _____

5. A dor mede o homem interior?

Verdadeiro _____ Falso _____

6. Emoções dolorosas estão lhe dizendo que algo está fora de controle?

Verdadeiro _____ Falso _____



Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico

Randolph Dunn, Presidente - Roberto Santiago, Decano

thebiblewayonline.com



Curso 1 - A Mensagem de Deus

Como tudo chegou a este ponto?
O Homem Que Era Deus
Cristo - O Mistério de Deus
Mitos sobre Deus
Da Vida à Morte - Homem Mortal
Resgate Planejado
Mensagens dos Evangelhos

Curso 2 - Obediência a Cristo

Tempo antes de Cristo
Tempo de Cristo na Terra
Tempo Depois de Cristo
Fim dos Tempos na Terra
Chegou a hora de decidir.
Da morte à vida, passando pela cruz.
Mitos sobre o perdão
Batismo em Cristo

Curso 3 - Uma Nova Vida em Cristo

Um reino não feito por mãos humanas.
Servos no Reino
Primeiros Princípios de Cristo
Viúvas e outras pessoas necessitadas
Leite Espiritual
Vivendo em Liberdade
Mito da Miséria
Mensagem das Epístolas
Adore a Deus em espírito e em verdade.

Estudos para estudiosos da Bíblia

Bíblia Esboçada
Bíblia resumida
Tipos e Metáforas

Curso 4 - Crescendo em Cristo

Jesus de Nazaré

A vida de Cristo
Unidos em Cristo
Mitos sobre a dor:
Corpo, alma e espírito - Para onde vão quando morremos?
Casamento e divórcio: o
sábado de Deus
Criação antes de Gênesis Criação
hebreus

Curso 5 - Amadurecendo em Cristo

Lições da Cruz
O Processo de Reconstrução de Deus
As melhores perguntas já feitas
Vivendo uns para os outros em Cristo
Vivendo a vida ao máximo
Promessas agora e para sempre
Homens de verdade são homens tementes a Deus.
Palavras Maravilhosas da Vida

Curso 6 - Tornando-se um Estudioso da Bíblia

Sombras, Tipos e Profecias
Espírito Santo
Daniel
Revelação de Jesus Cristo; O
Silêncio das Escrituras;
Ensinaamentos e Práticas de 100 d.C. a 1500 d.C.;
Reforma ou
Restauração ; Compilação e Tradução da
Bíblia; Práticas da Igreja Hoje – Escritura ou Tradição?

Genealogia de Jesus - Um gráfico